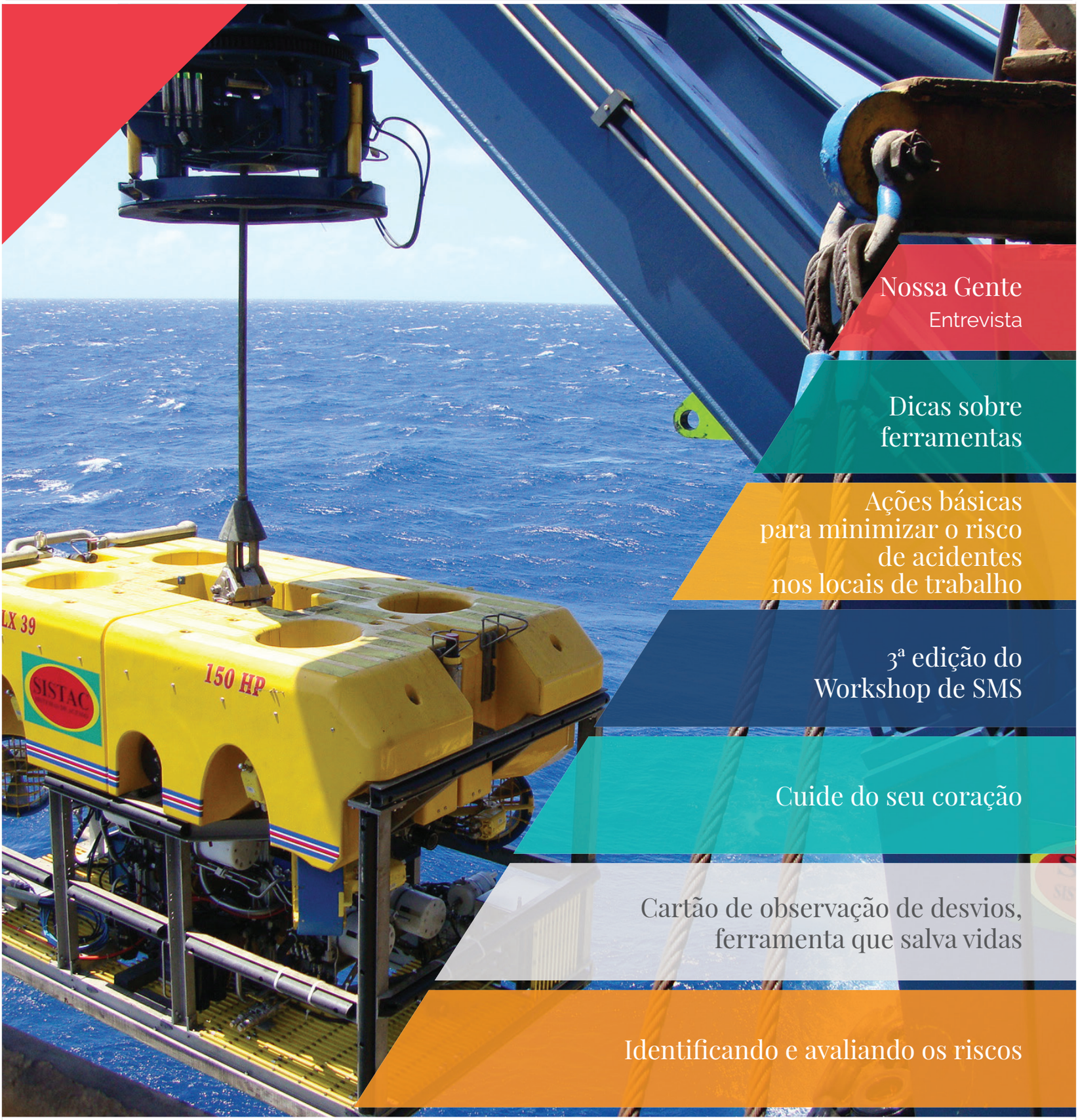
Sistac Informa

Ano I - edição nº 04

Novembro / 2017



Nossa Gente
Entrevista

Dicas sobre ferramentas

Ações básicas para minimizar o risco de acidentes nos locais de trabalho

3ª edição do Workshop de SMS

Cuide do seu coração

Cartão de observação de desvios, ferramenta que salva vidas

Identificando e avaliando os riscos

Nossa gente

Entrevista

Luiz Octávio Rodrigues de Mendonça

Função: Gerente Geral de QSMS

Nos conte como iniciou a sua história na área de SMS que o motivou a aceitar o convite para trabalhar na SISTAC.

Eu comecei a minha vida profissional na área de SMS assim que saí da faculdade em 1991. Terminei o curso de engenharia química na UERJ e fui aprovado em um processo de recrutamento e seleção para trabalhar na SA White Martins. Trabalhei por oito anos passando pelos departamentos de Higiene Ocupacional, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Análise de Riscos. Ao sair da White Martins trabalhei nos segmentos de construção naval, instalação e construção submarinas, E&P, energia até ser admitido na SISTAC.
O que me motivou a aceitar o convite foi a possibilidade de fazer parte da construção de uma nova cultura de QSMS e de um sistema de gestão que possa ser ao mesmo tempo simples, prático e eficiente.

Quais são os pilares da nova cultura de SMS da SISTAC?

Liderança, identificação e controle de riscos.
Estamos desenvolvendo processos que consolidam a responsabilidade da linha gerencial, as auditorias, a investigação de desvios, o cumprimento de procedimentos e o estímulo à identificação, avaliação e controle dos riscos das nossas atividades.
Foram estabelecidos objetivos e novas métricas para a avaliação do desempenho em QSMS. As métricas são avaliadas com periodicidade mensal pela Direção e sempre que necessário, correções são providenciadas.
Outro assunto importante a comentar são os *Workshops* com os supervisores e encarregados. Fizemos um por trimestre até agosto. A partir de setembro eles passaram a ser mensais. É uma excelente oportunidade de trocar e consolidar conceitos sobretudo com a nossa força de trabalho embarcada, casos dos escaladores e mergulhadores.

Qual é o seu maior desafio atualmente?

Incutir o conceito de que as ações e requisitos de QSMS devem ser cumpridos pela linha e não pelos profissionais de segurança. Isso não quer dizer que nós (os profissionais de segurança) devemos estar fora do processo, pelo contrário, o setor de QSMS deve estar totalmente inteirada com as ações das áreas provendo o suporte necessário e participando das tomadas de decisão.
Este não é um desafio somente da SISTAC. Várias organizações com processos maduros passam por este mesmo problema. Estamos evoluindo bem neste sentido. Já percebemos evidências claras do que este desafio será ultrapassado.

Diante de um mercado que exige alta produtividade, às vezes é necessário parar o serviço quando é identificada uma situação de risco, mesmo que esse fato acarrete um *downtime*. Como você lida com esse tipo de situação?

Todo trabalhador tem o direito, de boa-fé, de parar qualquer atividade no caso de constatar risco grave e iminente. Além desse direito estar estabelecido na legislação, é estimulado pela Diretoria e divulgado todo o tempo.
O *downtime* é indesejável e deve ser evitado sempre, no entanto, a eliminação do *downtime* não pode sacrificar a manutenção das condições mínimas de segurança. Devemos trabalhar para que estes fatores não sejam antagônicos. De qualquer modo, se houver competição entre eles, as condições de segurança prevalecem. Segurança é um valor inegociável.

Qual a mensagem que você gostaria de deixar para os funcionários da SISTAC?

Sempre, mas sempre identificar e avaliar os riscos referentes às tarefas que serão realizadas e em seguida estabelecer quais são os controles necessários para minimizar a possibilidade de acidentes até um nível aceitável. Uma vez que você saiba quais são os controles que devem estar em vigor assegure-se que estejam implementados (não no papel, mas no local).
Em caso de dúvidas, consulte sempre o seu supervisor.

Dicas sobre ferramentas

> Reserve um tempo para verificar suas ferramentas manuais e elétricas antes de utilizá-las. Se suas ferramentas estiverem gastas ou precisarem de reparos, elas poderão feri-lo.

> Certifique-se de que estejam limpas e de que as ferramentas de corte estejam afiadas.

> Um corte cego pode fazer a ferramenta escapar de posição.

> Use a ferramenta certa para o trabalho. Saiba a finalidade de cada ferramenta e use-a da maneira correta. Não use chave de fenda como alavanca ou ferramenta de bater.

> A utilização incorreta de uma ferramenta pode quebrá-la ou causar ferimento.

> Use a ferramenta como ela foi projetada para ser usada. Corte no sentido contrário a você, não em sua direção. Se uma ferramenta possui dois cabos, use ambos. Quando usar uma chave ajustável, puxe o cabo em vez de empurrá-lo. Se você não estiver certo sobre como usar a ferramenta, não adivinhe – verifique o manual de utilização.

> Não trabalhe com impaciência. Prenda os materiais numa bancada ou num torno e mantenha as mãos, cabelos e vestuários afastados de peças móveis. Não teste a fiação da ferramenta com os dedos.

> Use roupa apropriada para o trabalho que estiver fazendo. Se estiver serrando, lixando ou martelando, use óculos de segurança para proteger os olhos. Se estiver usando uma serra elétrica, use uma máscara contra pó para evitar a inalação de poeira.

> Se estiver trabalhando com uma ferramenta barulhenta, use proteção para os ouvidos.

> Não use vestuário folgado quando estiver utilizando ferramentas elétricas, hidráulicas ou pneumáticas.

> Quando estiver com o trabalho concluído, limpe as ferramentas. Transporte-as com as bordas cortantes apontadas para baixo. Providencie um lugar para guardar cada ferramenta. Não deixe uma ferramenta fora do lugar porque você está planejando usá-la novamente no dia seguinte. Tomando cuidado com suas ferramentas e sabendo como usá-las, você pode eliminar os riscos e se proteger contra ferimentos.

Fonte: Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – Petrobras

Ações básicas para minimizar o risco de acidentes nos locais de trabalho

A prevenção de acidentes não está somente sob a responsabilidade de supervisores e/ou da área de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS). Ela é responsabilidade de todos nós, na adoção de comportamentos seguros ou no cumprimento dos processos relacionados à gestão. Neste sentido, seguem abaixo algumas ações importantes que, se adotadas, aumentarão de forma significativa a probabilidade de êxito em alcançar este objetivo.

Mantenha o seu atestado de saúde ocupacional (ASO) em dia

O ASO é a garantia de que você se encontra em condições de saúde para exercer a sua atividade profissional. Oriente-se junto à área médica sobre a data de renovação do atestado bem como dos prazos para a realização dos exames.

Execute o Diálogo Diário de Segurança (DDS) no mínimo no início das atividades

O DDS é uma ferramenta de comunicação entre à supervisão e a força de trabalho e tem por finalidade assegurar o pleno entendimento dos executantes das tarefas quanto a metodologia de trabalho, os riscos envolvidos, os procedimentos que serão utilizados e precauções a serem adotadas.

Todos devem participar de forma ativa e caso tenha dúvidas em alguma etapa da tarefa, peça orientações adicionais ao supervisor até que as dúvidas tenham sido esclarecidas.
Em relação aos riscos identificados, assegure que os controles estejam realmente em vigor e não somente no papel.

Consulte e siga sempre a Análise de Risco referente à tarefa que irá cumprir

Lembre-se a análise de risco é uma poderosa ferramenta de identificação, avaliação e controle dos riscos e uma vez seguida, minimiza a probabilidade de acidentes.
Faça perguntas, compartilhe e aplique lições aprendidas.

Adote e siga a Permissão de Trabalho (PT) referente à tarefa

Caso a sua tarefa exija a elaboração da Permissão de Trabalho (seja a da SISTAC ou do cliente), assegure-se de que os controles estão em vigor e os siga rigorosamente.

Pare a atividade em caso de risco grave e iminente

A organização garante que ninguém será punido no caso de interromper, de boa-fé, alguma atividade por considerá-la de risco grave e iminente.
Neste caso, o observador deve-se colocar como parte da solução do problema. Após a interrupção, ele deve informar imediatamente ao supervisor e se colocar à disposição e de forma proativa para resolver o desvio encontrado.

Intervenha caso observe algum colega adotando um comportamento abaixo do padrão

Muitas vezes deixamos de intervir porque o contato pode não ser muito agradável, no entanto, pense na consequência de não intervir. Certamente a consequência será muito pior. Neste momento nós o convidamos para ousar ser diferente, se posicionar, tomar a atitude correta, intervir.

Utilize sempre o Equipamento de Proteção Individual (EPI)

O EPI é a última barreira entre o acidente e a lesão. Embora ele não aja na causa do desvio que acarreta o acidente, atenua a gravidade da lesão. Em alguns casos ele evita a própria lesão. Caso não tenha certeza do tipo de EPI a ser utilizado consulte a análise de risco, o seu supervisor ou a área de QSMS.

Planeje as movimentações de cargas

Ao planejar ou participar de uma movimentação de cargas, considere:

> identificação da carga;
> centro de gravidade;
> peso bruto;
> capacidade do equipamento de movimentação de carga;
> raio máximo de trabalho do equipamento de movimentação de carga;
> carga máxima de segurança para o raio envolvido;
> comunicação entre os envolvidos;
> análise de risco;
> trajetória da carga;
> definição das responsabilidades;
> supervisão;
> inspeção prévia da carga de modo a verificar a presença de peças soltas;
> capacidade dos dispositivos de içamento tais como eslingas, manilhas e anelões;
> competência do pessoal envolvido com a manutenção.

Analise as mudanças

Caso o trabalho executado apresente alguma mudança em relação ao escopo original, pare, entenda a mudança e proceda uma análise do risco em relação ao novo cenário que se apresenta. Muitos acidentes ocorrem por falta de entendimento e percepção dos novos riscos provenientes das mudanças.

Saiba como proceder no caso de uma emergência

Muitos acidentes se agravam ou simplesmente ocorrem por falta de conhecimento de como proceder em uma emergência. Conheça o plano de desocupação da sua Unidade e tome parte dos exercícios simulados.
Caso tenha alguma função no plano de emergência, tenha certeza de estar habilitado para desempenhá-la.

Minimize os impactos ambientais

Deposite os resíduos nos coletores conforme o código de cores existente. Não derrame óleos e produtos químicos no chão ou mesmo use o sistema de coleta pluvial (bueiros) para promover a disposição final.

Relate os desvios

Informe de modo imediato ao seu supervisor, qualquer acidente, quase acidente, condição de insegurança ou ato abaixo do padrão. O relato destes eventos é de extrema importância para identificarmos as causas e tomarmos ações que eliminem ou minimizem o risco de ocorrências similares no mesmo ou em outros locais.

Siga os procedimentos

Leia e siga os procedimentos referentes ao trabalho a ser executado. Esses documentos foram elaborados à luz das melhores práticas a serem seguidas e considerando os riscos e controles necessários. Caso identifique alguma oportunidade de melhoria, informe ao seu supervisor e solicite as correções necessárias.

Mantenha um saudável senso de vulnerabilidade

Ainda que todos os controles necessários estejam em vigor, lembre-se que eles não são perfeitos. Há sempre a possibilidade da falha dos sistemas ou mesmo humana. Lembre-se ainda do quanto o nosso corpo é frágil perante o ambiente das nossas operações.

3ª edição do Workshop de SMS

Depoimentos

No dia 1 de setembro, foi realizada em Niterói a 3ª edição do Workshop de SMS, para os colaboradores das áreas operacionais da SISTAC.
Promovido pela Gerência de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, o encontro mobilizou aproximadamente 50 pessoas, com a participação de 35 lideranças das áreas de Mergulho, Escalada, Embarcações, ROV, Equipamentos, Pull In/Pull Out, além do SGI, RH, Saúde e Aprendizes.
Confira alguns depoimentos de quem participou:

"Bastante produtivo. Acredito que irá ajudar a diminuir a distância entre os objetivos de SMS e os colaboradores operacionais, alinhando o pensamento entre as duas partes."
Alexandre Peixoto – Gerente do Departamento de Equipamentos

"Muito boa essa interação entre os funcionários e a troca de experiência para enriquecimento profissional. Além disso, mantém os funcionários atualizados sobre os procedimentos da empresa."
Carlos Augusto Ayres – Supervisor de Pull in-out

"Muito legal. A empresa está focando na prevenção de acidentes, inclusive na proteção das mãos, que possuem um alto índice de acidentes."
Márcio Elias – Pintor

"Quanto mais conhecimentos de SMS, melhor. O evento é importante para transmitirmos o que aprendemos aqui para a nossa equipe de bordo."
Pedro Duarte – Supervisor de Escalada

"O evento é muito bom. Estamos discutindo vários assuntos importantes de SMS e aproveitando para fazer contato com outros funcionários da empresa."
Rivaldo Pereira – Mestre de Cabotagem

"Os eventos de segurança sempre são produtivos e orientam os líderes a preencher os formulários de forma correta."
Ralph Vivas – Supervisor de Mergulho

"Muito produtivo e estou aproveitando o momento para esclarecer dúvidas a respeito de algumas ferramentas de SMS."
Leandro Xavier – Superintendente de ROV

Cuide do seu coração

Em comemoração ao Dia Mundial do Coração, celebrado em 29/09, o Setor de Saúde da SISTAC realizou, durante os meses de Setembro e Outubro, campanha de divulgação sobre o assunto. O objetivo é alertar os funcionários sobre os fatores de risco para doenças cardíacas e ressaltar a importância de hábitos de vida saudáveis.

> As doenças do coração vitimam 17,3 milhões de pessoas ao redor do mundo todos os anos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Somente no Brasil são 300 mil/ano. Ainda que especialistas salientem a importância do controle do colesterol, da hipertensão e da necessidade de manter atividades físicas regulares para afastar os riscos de infarto, a maior parte dos brasileiros negligencia esses aspectos da saúde.

> Segundo a OMS, 80% dos casos de ataques cardíacos e infartos prematuros podem ser evitados se ações preventivas forem adotadas. Por se tratarem de doenças silenciosas, ou seja, nem sempre apresentam sintomas, a consulta regular ao médico e os exames de rotina são importantes para diagnosticar esses problemas o quanto antes.

> Alguns dos principais inimigos do coração são a hipertensão, o diabetes e o colesterol. A pressão alta danifica vasos e artérias e cerca de 50% dos brasileiros acima dos 65 anos sofrem do mal, que também afeta 5% das crianças e adolescentes. O colesterol também ganha lugar de destaque nos riscos de doenças cardiovasculares. De acordo com o Ministério da Saúde, a doença afeta 77 milhões de pessoas. É importante estar atento pois o aumento do mau colesterol (LDL) e a diminuição do bom colesterol (HDL) podem provocar problemas de saúde a médio prazo. O diabetes também é outro fator que congestiona a circulação e causa danos à parede dos vasos, e consequentemente ao coração. Apesar de não ter cura, é possível controlar a doença com medicamentos e mantendo hábitos saudáveis.

> A obesidade tem ganhado destaque como vilã da saúde cardiovascular. Pesquisas recentes mostraram pela primeira vez que o número de obesos no país já atingiu mais da metade da população (51%).

Confira algumas dicas para manter a saúde do coração:

Alimente-se bem: a gordura é um dos principais vilões do coração. Para manter uma alimentação saudável é preciso moderação. Nada é proibido, mas é necessária cautela na hora de comer. Prefira carnes brancas, leite desnatado e queijos com baixa caloria e pouca gordura. Capriche também nas verduras e legumes.

Faça exercícios físicos: o sedentarismo é um dos principais inimigos da saúde cardiovascular. No mínimo 30 minutos de atividade física regular durante quatro ou cinco dias na semana já ajudam a reduzir significativamente o número de óbitos. Os exercícios do tipo aeróbicos, como caminhada, natação e corrida são sempre boas opções.

Abandone o cigarro: o tabagismo é um dos mais conhecidos fatores de risco das doenças cardíacas. O cigarro causa contração e obstrução dos vasos sanguíneos. O risco de um fumante sofrer um infarto é três vezes maior quando comparado a pessoas que nunca fumaram.

Cartão de observação de desvios, ferramenta que salva vidas

Identificar, relatar e tratar os desvios são ações extremamente eficazes para prevenir acidentes.

Entre os anos 60 e 70, Frank Bird, um gestor de programas de Segurança e Saúde, analisou 1.752.498 acidentes reportados por 297 empresas que colaboraram, representando 21 grupos industriais diferentes, empregando mais de 1.750.000 trabalhadores que atendiam mais de 3 bilhões de horas durante o estudo.

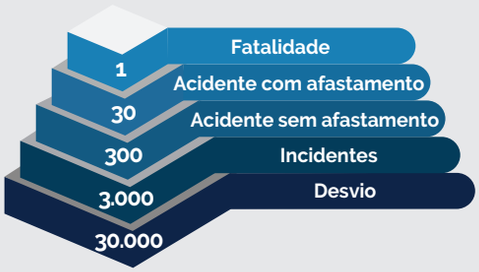
Parte do estudo envolveu 4.000 horas de entrevistas confidenciais por supervisores treinados sobre a ocorrência de incidentes que em circunstâncias ligeiramente diferentes poderiam resultar em ferimentos ou danos materiais.

A análise dessas entrevistas indicou uma proporção de aproximadamente 600 incidentes por cada lesão grave relatada.

Com essa pesquisa, Frank Bird estabeleceu uma proporção que associa uma lesão incapacitante ou grave, para 10 lesões leves, para 30 acidentes com danos à propriedade, para 600 incidentes, relação (1:10:30:600).

A interpretação desta proporção é a seguinte: estatisticamente, existe uma distribuição natural dos acidentes de acordo com sua gravidade e o impacto geral na organização.

No final da década de 90, a DuPont atualizou o estudo de Bird e estabeleceu uma nova e seguinte proporção:



O que estes estudos trouxeram à tona é que lesões importantes/graves são esporádicas e estão associadas a acidentes e desvios mais frequentes, menos graves e usualmente tolerados por todos. Uma vez que a organização identifique e trate esses eventos, a probabilidade de ocorrer um acidente que proporcione grandes perdas é reduzida drasticamente.

Ainda com base nesses estudos, a nossa organização desenvolveu um processo de identificação e tratamento de desvios onde cada empregado será estimulado a identificar e relatar os desvios ao seu supervisor imediato. A este por sua vez caberá agir junto aos gestores responsáveis para solucioná-los.

O processo pode ser resumido da seguinte forma:

Um cartão de observação estará disponibilizado na sua Unidade. Ao identificar um desvio, avalie se possui condições de tratá-lo ainda que de forma provisória. Em caso positivo, faça o tratamento em seguida preencha o cartão de observação e o entregue ao seu supervisor ou profissional de QSMS (no caso disponível na sua Unidade).

O cartão será incluído em uma planilha de controle e na sequência apresentado para o gerente correspondente inserir o prazo para o tratamento final. Os gerentes também serão orientados a proverem o *feedback* para os observadores.

Uma vez em vigor e utilizada de forma correta, esta será uma importante ferramenta para a prevenção de acidentes.

Fonte: DuPont – Falando de Proteção

Identificando e avaliando os riscos

Conheça dois colaboradores que são exemplos de trabalho comprometido com a segurança:

"Estou sempre procurando utilizar os equipamentos de proteção individual fornecido pela empresa e aplicando as orientações de segurança divulgadas em DDS e treinamentos.
Acredito que isso é um benefício para minha própria proteção e serve de ajuda para os colegas de trabalho, onde contribuo influenciando os mesmos para que cumpram as orientações.
Ao observar que os outros colegas seguem as orientações, me sinto também cada vez mais motivado a contribuir com a prevenção da segurança do trabalho.
Toda a atividade da empresa relacionada à segurança causa uma boa impressão para os funcionários, visitantes, fornecedores, auditores e fiscalizações de uma forma geral.
Dessa forma, acredito que todos os envolvidos na segurança do trabalho serão beneficiados."

Alexandre Abuchacra, 37 anos.
5 anos de SISTAC (aproximadamente 3 anos e 6 meses na função de Soldador (atual) e o restante na função de auxiliar de serviços gerais).

"Eu Neilton Porto fui admitido pela SISTAC em 06/10/2008 e hoje após quase 9 anos fazendo parte da família SISTAC fui convidado a fazer parte desse projeto que é cuidar da segurança e preservar a integridade física, tanto minha quanto dos meus companheiros de trabalho.
Após todos esses anos, atuando na área de mecânica, graças a Deus nunca precisei ficar afastado um só dia por conta de um acidente de trabalho!
Por isso, acho que fui escolhido para ser um representante e exemplo de segurança no trabalho.
Por que todos nós sabemos que não há presente maior para nossa família do que retornarmos ao nosso lar da mesma forma que saímos!"

Neilton Porto.
9 anos de SISTAC (atuando no Departamento de Equipamentos e exercendo atualmente na função Técnico em Mecânica).

CONTATOS: sistac@sistac.com.br | www.sistac.com.br

SISTAC

Niterói, RJ
Rua Doutor Celestino, 122, sala 523
CEP: 24020-091
Tel.: +55 21 3674-8300

Itaboraí, RJ
Rua Quatorze, s/nº, lote 1991
Cidade Gebara - CEP: 24867-448
Tel.: +55 21 3638-5919

Macaé, RJ
Av. Prefeito Aristeu Ferreira da Silva, 2797
Novo Cavaleiros - CEP: 27930-070
Tel.: +55 22 2762-8792